

Tipo Jurídico

Porte Empresarial

Normal

Nome

QUEIROZ GALVAO S/A

Código Ato

Eventos

006

Cód	Qtde.	Descrição do Ato / Evento
999	1	Ata de Assembleia Geral Ordinária / Sem Eventos (Empresa)
xxx	xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxx	xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxx	xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxx	xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CERTIFICO O DEFERIMENTO POR ALBERTO MACHADO SOARES, JORGE HUMBERTO MOREIRA SAMPAIO E PEDRO EUGENIO MOREIRA CONTI SOB O NÚMERO E DATA ABAIXO:

[illegible]

Deferido em 06/06/2019 e arquivado em 06/06/2019


Bernardo Feijó Sampaio Berwanger

SECRETÁRIO GERAL



00-2019/330510-0

Nº de Páginas	Capa Nº Páginas
---------------	-----------------

12

1/1

Observação:

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2019/330510-0 Data do protocolo: 05/06/2019

CERTIFICADO DE ARQUIVAMENTO em 06/06/2019 SOB O NÚMERO 00003641836 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 9070C4EB220402AF3441BCACFAC5FF45A2147BEC5291A9FBA4E685537D7B3978

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 1/12



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2019**

DATA, HORA E LOCAL: No dia 31 de maio de 2019, às 09:00 horas, na sede da Queiroz Galvão S.A. ("Companhia"), no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Santa Luzia, 651, 8º andar, CEP 20030-041.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, na forma do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76.

MESA: Presidente: Marcos de Queiroz Galvão; e Secretário: Ricardo de Queiroz Galvão.

ORDEM DO DIA: Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

PUBLICAÇÕES DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DA AUDITORIA: Diário Oficial/RJ e Monitor Mercantil, ambos do dia 30 de maio de 2019.

DELIBERAÇÕES: À unanimidade, os acionistas adotaram as seguintes resoluções:

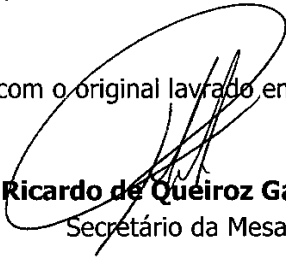
- (a) Nos termos do § 4º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, considerar sanada a inobservância do prazo previsto para publicação dos documentos listados nos itens I, II e III do mesmo artigo;
- (b) Sem restrições ou ressalvas, aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, com o respectivo parecer dos auditores independentes, não havendo resultados a serem distribuídos em virtude do prejuízo apurado no exercício;
- (c) Aprovar a lavratura sumariada da ata desta assembleia geral, determinando o arquivamento na Companhia, depois de rubricados pela mesa, dos documentos que interessam à assembleia realizada.



ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembleia, lavrou-se esta ata, que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

ASSINATURAS: Mesa: Presidente: Marcos de Queiroz Galvão, Secretário: Ricardo de Queiroz Galvão; Acionistas: Antônio Augusto de Queiroz Galvão, Maria Dulce de Queiroz Galvão, Mauricio José de Queiroz Galvão, Fernando de Queiroz Galvão, Marcos de Queiroz Galvão, Carlos de Queiroz Galvão, Roberto de Queiroz Galvão, Carmen Lúcia Galvão de Souza Leão, Ricardo de Queiroz Galvão, Suzana de Queiroz Galvão Gonçalves, Cristina de Queiroz Galvão Mariz e Paulo Cesar Viana Galvão; e BKR – Lopes, Machado Auditores, por Mário Vieira Lopes.

Confere com o original lavrado em livro próprio.


Ricardo de Queiroz Galvão
Secretário da Mesa





queiroz galvão

queiroz galvão s.a.

COMPANHIA FECHADA
CNPJ Nº 07.638.798/0001-85

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 da Queiroz Galvão S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho. Rio de Janeiro, 27 de maio de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes (Nota 3a).....	12.688	3.459	Fornecedor.....	413	135
Impostos a compensar (Nota 4).....	29.277	31.437	Financiamento (Nota 7).....	111.280	101.107
Outras contas a receber.....	5.892	556	Obrigações fiscais e sociais.....	1.274	2.863
	47.857	35.452	Salários e encargos.....	1.631	1.556
			Juros s/ Capital a pagar.....	-	94.503
Não circulante			Outras contas a pagar.....	2	2
Investimentos				114.600	200.166
Controladas e coligadas (Nota 5.a).....	3.613.849	3.398.237	Não circulante		
Outros investimentos.....	367.860	126.945	Financiamento (Nota 7).....	286.945	185.307
Imobilizado.....	10	8	Partes relacionadas (Nota 6).....	736.011	220.332
	3.981.719	3.525.190	Provisão para perda em investimento (Nota 5b).....	2.155.436	605.095
	4.029.576	3.560.642		3.178.392	1.010.734
			Patrimônio líquido (Nota 8)		
			Capital social.....	1.235.000	1.235.000
			Reserva de capital.....	847.929	835.749
			Transações de Capitais entre sócios (Nota 8.e).....	(155.189)	-
			Reserva de reavaliação.....	767	767
			Reservas de lucros.....	712.877	1.394.662
			Ações em tesouraria.....	(140.830)	(140.830)
			Resultado abrangente.....	(1.973.031)	(1.184.547)
			Ajuste de avaliação patrimonial.....	209.061	208.941
				736.584	2.349.742
				4.029.576	3.560.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros a realizar	Reservados acumulados	Ações em tesouraria	Resultado abrangente	Ajuste avaliação patrimonial	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017.....	1.235.000	829.933	-	767	176.490	1.840.846	-	(140.830)	(540.242)	209.101	3.611.065
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas.....	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(160)	(163)
Ajuste a Valor Presente - Investida.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(599.726)	-	(599.726)
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	-	-	(660.672)	-	-	-	(660.672)
Plano de opção de ações - investidas.....	-	5.816	-	-	-	-	-	-	-	-	5.816
Reversão Juros s/ Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	38.000	-	-	-	-	38.000
Constituição Provisão de Investimentos no Exterior - investida.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.579)	-	(44.579)
Reserva Legal.....	-	-	-	-	7.704	(630.375)	622.672	-	-	-	-
Compensação de prejuízos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017.....	1.235.000	835.749	-	767	184.194	1.210.468	-	(140.830)	(1.184.547)	208.941	2.349.742
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	120
Ajuste a Valor Presente - Investida.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(673.971)	-	(673.971)
Transações de Capitais entre sócios (Nota 8.e).....	-	-	-	-	-	(155.189)	-	-	-	-	(155.189)
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(817.381)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas administrativas.....	(32.160)	(42.065)
Despesas depreciação.....	(2)	(2)
Despesas tributárias.....	(587)	(220)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 5).....	(318.935)	(617.461)
Outros resultados operacionais.....	(362.482)	26.122
	(714.166)	(633.627)
Receitas financeiras.....	102.666	6.944
Despesas financeiras.....	(205.881)	(33.989)
	(103.215)	(27.045)
Prejuízo do exercício.....	(817.381)	(660.672)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício.....	(817.381)	(660.672)
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajuste a Valor Presente em investimento.....	(673.971)	(599.726)
Ajuste de provisão de investimento no exterior.....	(114.513)	(44.579)
Resultado abrangente total.....	(1.605.865)	(1.304.977)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício.....	(817.381)	(660.672)
Ajustes por:		
Depreciação.....	2	2
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial).....	318.935	617.461
Resultado líquido financeiro.....	103.215	27.045
Resultado Ajustado.....	(395.229)	(16.164)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) em impostos a compensar.....	2.160	(30.954)
Diminuição (aumento) em outras contas a receber.....	(5.336)	696
Diminuição (aumento) em partes relacionadas.....	515.679	(18.707)
Aumento (diminuição) em fornecedor.....	278	(23)
Aumento (diminuição) em obrigações fiscais e outras contas a pagar.....	(1.589)	655
Aumento (diminuição) em salários e encargos e dividendos.....	(94.428)	(37.537)
Aumento (diminuição) provisão de contingência.....	1.550.341	605.018
Caixa proveniente das operações.....	1.571.876	502.985
(-) Juros pagos.....	(205.881)	(33.989)

é possibilitar a atuação da QGE em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade, deixando esta de ser uma sociedade controlada pela QGDI, para que tenha independência e autonomia para se dedicar a tais atividades, de forma que as próprias quotas da QGE fizessem parte do patrimônio líquido e a sociedade passe a ser uma investida da QGSA. As subsidiárias diretas da Queiroz Galvão S.A. e suas respectivas áreas de negócios são: Construtora Queiroz Galvão S.A. e a Construtora Queiroz Galvão S.A., ao longo do exercício de 2018, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metrô, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, construções portuárias, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial. Queiroz Desenvolvimento de Negócios S.A.: Como parte de um amplo processo de reestruturação do Grupo Queiroz Galvão, novos planos estratégicos e de realinhamento das operações por áreas de atividade. Neste contexto, a Sociedade tem como objetivo participar no capital de outras Empresas. BS-3 S.A.: A BS-3 S.A. tem como objetivo social e específico a realização de investimentos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, realização de estudos e projetos de engenharia, e participação em consórcios. Vital Engenharia Ambiental S.A.: Fomentar a participação do Grupo Queiroz Galvão nas áreas de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos de limpeza urbana, construção de aterros sanitários, e outros afins. Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.: Incrementar na sociedade as atividades de compra e venda de imóveis, desmembramento e loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda. QGEP Participações S.A. (atual Enauta Participações S.A.): Participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados. Queiroz Galvão Naval S.A.: Participação em sociedades que se dediquem substancialmente a engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval. QGMI Construção S.A.: Participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral. Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.: Participação em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade. Orbis Ambiental S.A.: A Orbis, por seu turno, foca suas atividades na área de controle, operação, manutenção e funcionamento de aterro sanitário, atuando acessoriamente nas demais atividades. ENGETEC Construções e Montagens S.A.: É uma sociedade de capital fechado, tem como objetivo as seguintes atividades: a) construção industrial e civil, e montagens industriais e civil, de obras públicas ou da iniciativa privada, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Em atendimento ao CPC 36, as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão disponíveis aos interessados na Companhia. As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 27 de maio de 2019. 3 - Principais Práticas Contábeis: a. Caixa e equivalente de caixa: Representam os recursos da companhia,

Empresas:	%	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Construtora Queiroz Galvão S.A.	100	992.206	69.320	1.065.999	(284.548)
Vital Engenharia Ambiental S.A.	30,65	171.715	24.678	177.474	35.138
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	-	-	185.642	(228.073)
QGEP Participação S.A. (atual Enauta Partic. S.A.)	63	2.015.743	267.891	1.959.370	225.147
Engeteq Participações Engenharia Construções S.A.	93,93	209.789	(1.234)	-	-
Queiroz Galvão Naval S/A	100	150.167	132.280	-	-
BS-3 S/A	100	2	(2)	-	-
Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.	100	54.904	(7.708)	-	-
Orbis Ambiental S.A.	30,65	15.426	315	-	-
QGMI Construção S/A	100	3.897	(5.854)	9.752	(732)
(a) Investimentos em controladas		3.613.849		3.398.237	
BS-3 S/A	100	-	-	(317)	(240)
Queiroz Galvão Naval S/A	100	-	-	(89.003)	(305.781)
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	(318.060)	(432.545)	-	-
Outros investimentos	100	(367.860)	-	-	-
Queiroz Galvão Desenv. de Negócios S.A.	100	(1.469.516)	(367.076)	(515.775)	(58.372)
(b) Provisão para perdas em investimentos		(2.155.438)		(605.095)	
Total de equivalência patrimonial			(318.935)		(617.461)

Empresas:	2018	2017
	A pagar	A pagar
Construtora Queiroz Galvão	15.264	(248.762)
Queiroz Galvão Internacional Ltd.	(748.103)	-
QCG Off Shore	(3.183)	(3.183)
Queiroz Galvão Desenv. Imobiliário	11	9.613
Queiroz Galvão Desenv. Negócios	(751.286)	(251.945)
	15.275	31.613
	2018	2017
A pagar	(751.286)	(251.945)
A receber	15.275	31.613
Total líquido	(736.011)	(220.332)

Empresas:	2018	2017
	Não	Não
Agente Financeiro	Circulante	Circulante
Banco Itaú	(111.280)	(11.107)
Debêntures	(286.945)	(185.307)
Total Geral	(111.280)	(11.107)

8 - Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado é representado por 1.020.291.386 (um bilhão e vinte milhões, duzentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e seis) ações ordinárias, nominativas e 36.000.000 (trinta e seis milhões) ações preferenciais, ambas sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2018 o valor patrimonial por lote de 1.000 ações era de R\$ 697,33 e R\$ 2.224,52 em 2017. b) Dividendos: De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal. c) Reserva legal: A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº 6.404/76. d) Resultado por ação: Em 2018 o resultado por ação foi de R\$ (0,75), R\$ (0,63) em 2017. e) Transação de capital entre sócios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A. efetuou a aquisição e venda de investimentos. Essas transações, registradas entre empresas do mesmo grupo econômico, foram detalhadamente apresentadas na nota explicativa nº 10 do seu Balanço Patrimonial, e tiveram os seguintes efeitos no patrimônio líquido:

	31/12/2018
Ganho na aquisição de SPEs da REPSA	13.252
Ganho na venda de SPEs para a QGE	13.109
Perda na recompra de ações da REPSA	(181.550)
	(155.189)

9 - Instrumentos Financeiros: Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo. 10 - Notícias veiculadas: Construtora Queiroz Galvão S.A.: a) Operação Lava Jato: A Companhia tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada "Lava Jato", referentes a contratos celebrados com a Petrobras. Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da "Operação Lava Jato" alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades, entretanto, até o momento, não há qualquer decisão conclusiva. b) TCU: O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.785/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, "para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal." A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019. Contra essa decisão, a CQG apresentou Embargos de Declaração, os quais não foram acolhidos pelo Tribunal. Tão logo seja notificada dos termos do respectivo acórdão, a CQG submeterá o assunto ao Poder Judiciário na forma da lei. Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima ("RNEST") no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal, bem como em certames promovidos por estados e municípios cujos objetos sejam custeados mediante recursos federais repassados por força de instrumentos de repasses pactuados. A CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento. O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal (ou por entes



queiroz galvão

queiroz galvão s.a.

COMPANHIA FECHADA
CNPJ Nº 02.538.788/0001-55

estaduais ou municipais onde haja repasse de recursos federais) pelo prazo de 3 (três) anos. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar). Com a notificação do acórdão pelo TCU, foram opostos Embargos de Declaração pela CQG, os quais não foram acolhidos. A CQG apresentará recurso chamado Pedido de Reexame, que, dotado de efeito suspensivo, buscará a revisão do julgamento pelo próprio Tribunal. Sem prejuízo do cabimento de recursos administrativos no âmbito do TCU, a CQG recorrerá ainda ao Poder Judiciário com o intuito de suspender e/ou afastar as penalidades aplicadas por aquele Tribunal de Contas. É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da Companhia. 11 - Contingências: A administração da Sociedade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos entende que os encaminhamentos e providências cabíveis para quaisquer contingências no âmbito fiscal tributário, previdenciário e trabalhista; já foram tomados em cada situação e são suficientes para preservar o patrimônio da companhia não existindo indicações, em 31 de dezembro de 2018, da necessidade de se reconhecer quaisquer provisões para contingências nas demonstrações contábeis. Os registros contábeis e as operações estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variáveis de acordo com a legislação fiscal específica aplicável. 12 - Desempenho Operacional: Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S/A apurou um prejuízo de R\$367.076 (R\$58.372 em 2017) e excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 245.842 (R\$425.807 em 2017) em decorrência, principalmente, dos vencimentos de curto prazo de seus empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia está adotando medidas, dentre elas, a readequação dos prazos e taxas dos seus empréstimos e financiamentos junto aos seus credores. Por este motivo,

não foi efetuado nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e à classificação dos passivos. Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que indica que, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou prejuízo consolidado de R\$450.230 mil (R\$405.533 mil na controladora) e apresenta patrimônio líquido consolidado negativo de R\$305.754 mil (R\$318.061 mil na controladora). Adicionalmente, conforme o balanço patrimonial consolidado, nessa data, o passivo circulante excede o total do ativo circulante em R\$596.214 mil (R\$755.453 mil na controladora). Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos nessa nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na referida nota, a capacidade de a Companhia continuar operando sem a necessidade de acionar mecanismos legais para gestão de sua liquidez dependerá, portanto, do suporte financeiro de seus acionistas e do sucesso da renegociação das dívidas com os bancos, a qual encontra-se em andamento até a data deste relatório. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. 13 - Programa de Integridade: Em 29 de agosto de 2018, em busca de contínuo alinhamento às melhores práticas de mercado, a área de Compliance da Queiroz Galvão S.A. ("QGSA"), foi reestruturada. Com efeito, Comitê de Ética e Diretoria de Compliance foram unificados ao da QGSA. O Comitê de Ética e a Diretoria de Compliance têm como função primordial a preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações do grupo Queiroz Galvão, devendo ser destacado a independência e autonomia desses órgãos no desempenho de suas atividades por meio de sua vinculação direta ao Conselho de Administração do Grupo Queiroz Galvão. Releva destacar que, em 2017, a Construtora Queiroz Galvão obteve o Certificado ISO 37.001:2016 - Sistema de Gestão Antissuborno, tendo sido a primeira empresa de seu segmento a obter este certificado. A CQG naquele momento, obteve, ainda, a atestação de conformidade à norma ISO 19.600:2014, que trata de Diretrizes de Sistema de Gestão de

Compliance. Em maio de 2018, dentro das regras atinentes à ISO 37.001:2016 e ISO 19.600:2014, os auditores externos recomendaram a manutenção da Certificação e da Atestação supramencionadas. A QGSA vem cada vez mais reforçando o compromisso com a ética e a integridade em seu ambiente de negócios. Para tanto, vem adotando iniciativas de apoio e fomento do tema de Compliance e Ética nos seus negócios, inclusive por meio da implantação de projetos em parceria com o Terceiro Setor, com vistas a promover maior transparência, integridade e participação da sociedade na gestão pública. 14 - Eventos Subsequentes: A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data-base do presente Demonstrações Contábeis e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcos de Queiroz Galvão - Presidente

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
Fernando de Queiroz Galvão
Maurício José de Queiroz Galvão
Ricardo de Queiroz Galvão
Roberto de Queiroz Galvão
Conselheiros

DIRETORIA

Amílcar Bastos Falcão
Bartolomeu Charles Lima Brederodes

CONTADOR

Flávio de Castro e Souza - CRC-RJ 60.913

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas da Queiroz Galvão S.A. - Rio de Janeiro - RJ - Opinião sem ressalva: Examinamos as demonstrações contábeis da Queiroz Galvão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Queiroz Galvão S.A., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sem ressalva: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Incertezas: 1.

sentou passivo a descoberto. Esses fatos, por sua vez, se refletem nas demonstrações contábeis da Queiroz Galvão Energia S.A., que possui as mesmas situações. As referidas situações indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional destas Companhias. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos. ii) A controlada direta Concessionária Move São Paulo S.A. foi auditada por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas datado de 05 de abril de 2019. Adicionalmente, o relatório dos referidos auditores independentes chama atenção na seção de ênfases para dois assuntos, sendo um sobre processo de arbitragem dos valores decorrentes de rescisão da concessão, em virtude do processo de descontinuidade operacional, e investigações e medidas judiciais em andamento conduzidas pela Justiça Federal e pelo Ministério Público Federal. A opinião dos outros auditores independentes não está ressalvada em função dos assuntos mencionados. 3. Queiroz Galvão Naval S.A.: Conforme relatório de auditoria da BKF International Auditores e Consultores (Nota 7), emitido em 26 de março de 2019, sobre as demonstrações contábeis da controlada CQG OIL & GAS CONTRACTORS INC., sobre a conclusão da construção da Unidade de Produção Flutuante "P-58". Atualmente a Companhia não tem novos projetos, o que torna incerta a continuidade de suas operações. A CQG OIL & GAS CONTRACTORS INC. tem demonstrado operações negativas de equivalência patrimonial e de perda. Em relação ao Estaleiro Atlânti-

Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossa responsabilidade é obter segurança razoável de que as de-

de 2017, o Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento de processo de auditoria de conformidade de contratos, cuja entidade pública fiscalizada é a Eletrobrás Temonuclear S.A., decidiu declarar a inidoneidade para participar de licitação na Administração Pública Federal, pelo período de 5 (cinco) anos, de parte das consorciadas integrantes do consórcio denominado Angramon, que foi declarado vencedor da licitação para serviços de montagem eletromecânica da Usina Temonuclear de Angra 3, dentre elas, a Companhia. Em 29 de maio de 2017, a Companhia interps Recurso (Pedido de Reexame) junto ao próprio TCU, o qual não foi acolhido. Da mesma forma, não foi acolhido o recurso de embargos de declaração, oposto contra a decisão que julgou o Pedido de Reexame. Com isso, a CQG aguarda a notificação da decisão dos referidos embargos pelo TCU para ajuizar as medidas judiciais cabíveis. Em 30 de maio de 2018, em processo cujo objeto se vincula às obras da Refinaria Abreu e Lima, de propriedade da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG para, pelo prazo de 5 (cinco) anos, participar de licitação na Administração Pública Federal. A Companhia apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento. Ainda no âmbito do TCU, em processo que analisa aspectos relacionados às licitações conduzidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), o Tribunal entendeu por declarar a inidoneidade da CQG para, pelo prazo de 3 (três) anos, participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal, vedando, ainda, a participação em concorrências no âmbito de estados e municípios com repasse de recursos federais. Após o não acolhimento de Embargos de Declaração, a CQG apresentará recurso denominado Pedido de Reexame, ocasião em que serão mantidos suspensos os efeitos jurídicos da decisão do Tribunal. Além dos recursos administrativos no TCU, a CQG se valerá, ainda, de ações e recursos judiciais que, sendo exitosos, podem suspender a aplicação das penalidades supramencionadas. Os contratos de obras públicas existentes e em execução não são afetados pelas decisões aludidas acima, podendo, assim, a Companhia e seus representantes legais dar curso normal aos seus negócios e operações, vide nota 10b. 2. **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.:** a) Controlada Direta: Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S/A apresentou prejuízo no exercício, passivo a descoberto, prejuízos acumulados e excesso de passivos sobre ativos circulantes. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. b) Controladas Indiretas: i) A controlada indireta Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A., que é controlada direta da Queiroz Galvão Energia S.A., que por sua vez é controlada direta da Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A., possui prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício de 2018. Além disso, apre-

quais, atualmente, estão sendo financiadas por capital de partes relacionadas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros. 4. **Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.:** Os auditores externos chamam a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada, que indica que, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou prejuízo consolidado de R\$450.230 mil (R\$406.533 mil na controladora) e apresenta patrimônio líquido consolidado negativo de R\$305.754 mil (R\$318.061 mil na controladora). Adicionalmente, conforme o balanço patrimonial consolidado, nessa data, o passivo circulante excede o total do ativo circulante em R\$596.214 mil (R\$755.453 mil na controladora). Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos nessa nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na referida nota, a capacidade de a Companhia continuar operando sem a necessidade de acionar mecanismos legais para gestão de sua liquidez dependerá, portanto, do suporte financeiro de seus acionistas e do sucesso da renegociação das dívidas com os bancos, a qual encontra-se em andamento até a data deste relatório. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Ênfase: **Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.:** Conforme relatório de auditoria da controlada, descrito em nota explicativa de nº 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registrada na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluiu, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM, no ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IRFS 15). Não houve ressalva na opinião relacionada a esse assunto. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: As demonstrações contábeis da Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 14 de maio de 2018, contendo as mesmas incertezas acima mencionadas. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o

vel, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro 27 de maio de 2019.

Lopes, Machado B K R
Auditoria, Consultoria e Serviços Adm. Internacionais
CRC-42.236/05

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-060.611/O

José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ-036.737-0

BC defende projeto para simplificar legislação cambial

Legislação foi desenhada entre 1920 e 1950

"Nosso objetivo imediato não é que pessoas tenham conta em dólar (no Brasil) ou que a gente tenha conversibilidade plena, estamos tão longe disso. A conversibilidade é um processo muito longo", argumentou o presidente do

ultrapassada. "A legislação foi desenhada entre 1920 e 1950", observou. Para ele, se o Brasil estiver estável, com reformas aprovadas, crescimento econômico e inflação sob controle, haverá espaço para a moeda conversível. "Se o Brasil tiver estabilidade, vai ter uma demanda natural para que isso aconteça", acentuou.

"Para minha surpresa, tenho experiência de ter estado em outros países em que havia demanda por abrir contas em moeda

e se voltar para o financiamento ao empreendedorismo. "A evidência empírica indica que mercados de capitais bem desenvolvidos, levam a uma maior taxa de crescimento do PIB. Trabalhar na modernização do SFN é fundamental para alcançarmos esses objetivos - simplificando e desburocratizando o acesso aos mercados financeiros para todos e dando um tratamento homogêneo ao capital, independentemente de sua nacionalidade ou se provém de um

facilita a vida do produtor, da indústria, do comércio, a vida de quem investe no país", disse.

O diretor explicou que a legislação atual também dificulta as exportações e as importações com burocracia nas operações.

"Na parte de fluxo de capitais, investidores estrangeiros têm dificuldade de entrar no país", disse.

Para ele, o objetivo é dar maior transparência e concilia-

namento do mercado.

O diretor de Política Monetária do BC, Bruno Serra, explicou que o objetivo "não é reinventar a roda", nem discutir sobre o nível das reservas internacionais, mas melhorar os instrumentos usados pelo BC.

Serra lembrou que o BC recentemente passou a utilizar leilão de linha (venda de dólares no mercado à vista, com uso de recursos das reservas internacionais)

Relações com o Congresso

O Banco Central também espera melhorar o relacionamento com o Congresso Nacional, ampliando a cooperação técnica e criando uma área específica na autarquia para atender estrangeiros interessados em investir no Brasil. No caso da Educação Financeira, o BC quer incentivar a todos os cidadãos a participar do mercado e cultivar o hábito de poupar.

**queiroz galvão s.a.**COMPANHIA FECHADA
CNPJ Nº 02.538.798/0001-55**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 da Queiroz Galvão S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho. Rio de Janeiro, 27 de maio de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes (Nota 3a).....	12.688	3.459	Fornecedor.....	413	135
Impostos a compensar (Nota 4).....	29.277	31.437	Financiamento (Nota 7).....	111.280	101.107
Outras contas a receber.....	5.892	556	Obrigações fiscais e sociais.....	1.274	2.863
	47.857	35.452	Salários e encargos.....	1.631	1.556
			Juros s/ Capital a pagar.....	-	94.503
			Outras contas a pagar.....	2	2
				114.600	200.186
Não circulante			Não circulante		
Investimentos			Financiamento (Nota 7).....	286.945	185.307
Controladas e coligadas (Nota 5.a).....	3.613.849	3.398.237	Partes relacionadas (Nota 8).....	738.011	220.332
Outros investimentos.....	367.860	126.945	Provisão para perda em investimento (Nota 5a).....	2.155.436	605.095
Imobilizado.....	10	8		3.178.392	1.010.734
	3.981.719	3.525.190	Patrimônio líquido (Nota 8)		
	4.029.576	3.560.642	Capital social.....	1.235.000	1.235.000
			Reserva de capital.....	847.929	835.749
			Transferências de Capitais entre sócios (Nota 8.e).....	(155.189)	-
			Reserva de reavaliação.....	767	767
			Reservas de lucros.....	712.877	1.394.662
			Ações em tesouraria.....	(140.830)	(140.830)
			Resultado abrangente.....	(1.973.031)	(1.184.547)
			Ajuste de avaliação patrimonial.....	209.061	208.941
				736.584	2.349.742
				4.029.576	3.560.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Lucros a realizar	Reservados em tesouraria	Resultado abrangente	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017.....	1.235.000	829.933	-	767	176.490	1.840.846	(140.830)	(540.242)	3.611.065
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas.....	-	-	-	-	(2)	-	(599.726)	-	(599.726)
Ajuste a Valor Presente - Investida.....	-	-	-	-	-	(660.672)	-	-	(660.672)
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	5.816
Plano de opção de ações - Investidas.....	-	5.816	-	-	-	38.000	-	-	38.000
Reversão Juros s/ Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição Provisão de investimentos no Exterior - Investida.....	-	-	-	-	-	-	(44.579)	-	(44.579)
Reserva Legal.....	-	-	-	7.704	(630.375)	622.672	-	-	-
Compensação de prejuízos.....	-	-	-	-	184.194	1.210.468	(140.830)	(1.184.547)	208.944
Saldos em 31 de dezembro de 2017.....	1.235.000	835.749	-	767	184.194	1.210.468	(140.830)	208.944	3.560.642
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas.....	-	-	-	-	-	-	(673.971)	-	(673.971)
Ajuste a Valor Presente - Investida.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Capitais entre sócios (Nota 8.e).....	-	-	(155.189)	-	-	-	-	-	(155.189)
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(817.381)
Plano de opção de ações - Investidas.....	-	12.180	-	-	-	99.503	-	-	99.503
Reversão Juros s/ Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição Provisão de investimentos no Exterior - Investida.....	-	-	-	-	-	-	(114.513)	-	(114.513)
Compensação Prejuízo fiscal - PERT.....	-	-	-	-	36.093	-	-	-	36.093
Compensação de prejuízos.....	-	-	-	-	(681.785)	681.785	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018.....	1.235.000	847.929	(155.189)	767	184.194	528.693	(140.830)	(1.184.547)	209.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas administrativas.....	(32.160)	(42.065)
Despesas depreciação.....	(2)	(2)
Despesas tributárias.....	(587)	(220)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 5).....	(318.935)	(617.461)
Outros resultados operacionais.....	(382.482)	26.122
	(714.166)	(633.627)
Receitas financeiras.....	102.666	6.944
Despesas financeiras.....	(205.881)	(33.989)
	(103.215)	(27.045)
Prejuízo do exercício.....	(817.381)	(660.672)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício.....	(817.381)	(660.672)
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajuste a Valor Presente em investimento.....	(673.971)	(599.726)
Ajuste de provisão de investimento no exterior.....	(114.513)	(44.579)
Resultado abrangente total.....	(1.605.865)	(1.304.977)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício.....	(817.381)	(660.672)
Ajustes por:		
Depreciação.....	2	2
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial).....	318.935	617.461
Resultado líquido financeiro.....	103.215	27.045
Resultado Ajustado.....	(395.229)	(16.164)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) em impostos a compensar.....	2.160	(30.954)
Diminuição (aumento) em outras contas a receber.....	(5.336)	686
Diminuição (aumento) em partes relacionadas.....	515.679	(18.707)
Aumento (diminuição) em fornecedor.....	278	(23)
Aumento (diminuição) em obrigações fiscais e outras		
contas a pagar.....	(1.589)	655
Aumento (diminuição) em salários e encargos e dividendos.....	(94.428)	(37.537)
Aumento (diminuição) provisão de contingência.....	1.550.341	605.018
Caixa proveniente das operações.....	1.571.876	502.985
(-) Juros pagos.....	(205.881)	(33.989)
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais.....	1.365.995	468.996
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
(-) Valores recebidos de controladas (líquido do caixa		
Incluído na aquisição).....	(775.462)	64.128
(-) Aquisição Imobilizado.....	(4)	-
Juros recebidos.....	102.666	6.944
Ajuste Avaliação Patrimonial.....	120	(163)
Transferências de Capitais entre sócios (Nota 8.e).....	(155.189)	-

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional: A Queiroz Galvão S.A. é uma Holding de capital fechado, constituída em 01 de fevereiro de 1998, como parte do amplo processo de reestruturação societária do Grupo Queiroz Galvão, novos planos estratégicos e do realinhamento das operações por áreas de negócios. Neste contexto a Sociedade tem como atividade preponderante a participação como acionista ou quotista de outras empresas e o assessoramento e a administração de empresas. Em AGE realizada em 31 de agosto de 1998, os acionistas aprovaram a incorporação ao patrimônio social de ações de propriedade das subsidiárias integrantes da sociedade por ações da Queiroz Galvão S.A., mediante incorporação de todas as ações daqueles ao patrimônio social desta. **Reorganização Societária:** Após analisar oportunidades e desafios dos diversos mercados em que o grupo econômico formado pela Queiroz Galvão atua, verificou-se a necessidade de realizar uma reorganização societária de forma a segregar a atuação de algumas empresas. **Orbita Ambiental S.A.:** Em 26 de outubro de 2018, foi realizada a cisão parcial de ativos da Vital incorporando o ativo líquido cindido na sociedade. O objetivo é possibilitar a atuação da ORBITA em diversos mercados, com mais flexibilidade e agilidade, aumentando sua eficiência operacional, deixando está de ser uma sociedade controlada pela VITAL, para que tenha independência e autonomia para se dedicar a tais atividades, da forma que as próprias ações da Orbita Ambiental S/A fizessem parte do patrimônio cindido. **Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.:** Em 31 de dezembro de 2018, foi realizada a cisão parcial da QGDI, com a segregação da parcela de seu patrimônio líquido formado por (i) a localidade das quotas devedoras por ela na QGE; (ii) créditos de contas a receber junto a AGE; (iii) Direitos sobre os custos de projetos; (iv) direitos creditórios, decorrentes do Instrumento Particular de Cessão de Quotas e Outras Avenças datado de 08/05/2017. Com a consequente extinção das ações da QGDI em quantidade proporcional ao patrimônio líquido para a QGSA, que assim incorporou a parcela cindida, em integralização do capital social da QGE, não provocando alteração no patrimônio líquido da QGSA, em virtude do patrimônio reconhecido como extinção de parte dos direitos de ações que a QGSA detinha na QGDI. O objetivo é possibilitar a atuação da QGE em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade, deixando esta de ser uma sociedade controlada pela QGDI, para que tenha independência e autonomia para se dedicar a tais atividades, da forma que as próprias quotas da QGE fizessem parte do patrimônio cindido e a sociedade passe a ser uma investida da QGSA. As subsidiárias diretas da Queiroz Galvão S.A. e suas respectivas áreas de negócios são: Construtora Queiroz Galvão S.A.; A Construtora Queiroz Galvão S.A., ao longo do exercício de 2018, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metrômetro, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, construções portuárias, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial. **Queiroz Desenvolvimento de Negócios S.A.:** Como parte de um amplo processo de reestruturação do Grupo Queiroz Galvão, novos planos estratégicos e de realinhamento das operações por áreas de atividade. Neste contexto, a Sociedade tem como objetivo participar no capital de outras Empresas. **BS-3 S.A.:** A BS-3 S.A. tem como objetivo social e específico a realização de investimentos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, realização de estudos e projetos de engenharia, e participação em consórcios. **Vital Engenharia Ambiental S.A.:** Fomentar a participação do Grupo Queiroz Galvão nas áreas de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos de limpeza urbana, construção de aterros sanitários, e outros afins. **Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.:** Incrementar na sociedade as atividades de compra e venda de imóveis, desmembramento e loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda. **QGE Participações S.A. (atual Enauta Participações S.A.):** Participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados. **Queiroz Galvão Naval S.A.:** Participação em sociedades que se dediquem substancialmente a engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval. **QGM Construção S.A.:** Participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral. **Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.:** Participação em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade. **Orbita Ambiental S.A.:** A Orbita, por seu turno, foca suas atividades na área de controle, operação, manutenção e funcionamento de aterro sanitário, atuando acessoriamente nas demais atividades. **ENGETEC Construções e Montagens S.A.:** É uma sociedade de capital fechado, tem como objetivo as seguintes atividades: a) construção industrial e civil, e montagens industriais e civis, de obras públicas ou de iniciativa privada, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer

natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades do seu objeto social. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Em atendimento ao CPC 36, as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão disponíveis aos interessados na Companhia. As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 27 de maio de 2019. 3 - Principais Práticas Contábeis: a) Caixa e equivalente de caixa: Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio de resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado. b) Investimentos: Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. **Investimentos em entidades controladas e coligadas:** Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante). Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da

5 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas: A conta de investimentos em coligadas e controladas apresenta a seguinte composição:

Empresas:	%	2018		2017	
		Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Construtora Queiroz Galvão S.A.	100	992.206	69.320	1.065.989	(264.548)
Vital Engenharia Ambiental S.A.	30,85	171.715	24.678	177.474	35.138
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	-	-	185.642	(228.073)
QGE Participações S.A. (atual Enauta Particip. S.A.)	63	2.015.743	267.891	1.959.370	225.147
Engotec Participações Engenharia Construções S.A.	93,93	209.789	(1.234)	-	-
Queiroz Galvão Naval S/A	100	150.167	132.280	-	-
BS 3 S/A	100	2	(2)	-	-
Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.	100	54.904	(7.708)	-	-
Orbita Ambiental S/A	30,65	15.426	315	-	-
QGM Construção S/A	100	3.897	(5.854)	9.752	(732)
(a) Investimentos em controladas		3.613.849		3.398.237	
BS 3 S/A	100	-	-	(317)	(240)
Queiroz Galvão Naval S/A	100	-	-	(89.003)	(305.781)
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	(318.060)	(432.545)	-	-
Outros investimentos	100	(367.860)	-	-	-
Queiroz Galvão Desenvol. de Negócios S.A.	100	(1.469.516)	(367.076)	(515.775)	(58.372)
(b) Provisão para perdas em investimentos		(2.155.436)		(605.095)	
Total de equivalência patrimonial			(318.935)		(617.461)

6 - Partes Relacionadas

Empresas:	2018		2017	
	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Construtora Queiroz Galvão	-	15.264	(248.762)	-
Queiroz Galvão Internacional Ltd.	(748.103)	-	-	-
COG Off Shore	(3.183)	(3.183)	-	-
Queiroz Galvão Desenvol. Imobiliário	-	11	-	9.613
Queiroz Galvão Desenvol. Negócios	(751.286)	15.275	(251.945)	31.613
Total	(1.502.492)	30.450	(499.767)	41.226

Compensação prejuízo fiscal PERT	36.093	
Constituição Provisão de Investimentos no Exterior - investida	(114.513)	(44.579)
Recursos líquidos usados nas atividades de investimentos	(1.568.080)	(567.580)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Contratação de empréstimo/financiamento	111.811	40.641
Reversão de Juros e Capital Próprio	99.503	38.000
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	211.314	78.641
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	9.229	(19.943)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3.459	23.402
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.688	3.459
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9.229	(19.943)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada. c. **Ajustamento do resultado:** É ajustado pelo regime contábil de competência do exercício. d. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. e. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4 - Impostos a Compensar

	2018	2017
IRRF a aplicação financeira	38	253
IRPJ saldo negativo	271	1
Crédito processo PIS/COFINS (a)	28.958	31.183
	29.277	31.437

a) Refere-se a crédito de processo Transitado e Julgado, que discuti a base de cálculo do PIS e da COFINS da Lei 9.119/98.

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

Empresas:	2018		2017	
	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Construtora Queiroz Galvão S.A.	992.206	69.320	1.065.989	(264.548)
Vital Engenharia Ambiental S.A.	171.715	24.678	177.474	35.138
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	185.642	(228.073)
QGE Participações S.A. (atual Enauta Particip. S.A.)	2.015.743	267.891	1.959.370	225.147
Engotec Participações Engenharia Construções S.A.	209.789	(1.234)	-	-
Queiroz Galvão Naval S/A	150.167	132.280	-	-
BS 3 S/A	2	(2)	-	-
Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.	54.904	(7.708)	-	-
Orbita Ambiental S/A	15.426	315	-	-
QGM Construção S/A	3.897	(5.854)	9.752	(732)
(a) Investimentos em controladas	3.613.849		3.398.237	
BS 3 S/A	-	-	(317)	(240)
Queiroz Galvão Naval S/A	-	-	(89.003)	(305.781)
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	(318.060)	(432.545)	-	-
Outros investimentos	(367.860)	-	-	-
Queiroz Galvão Desenvol. de Negócios S.A.	(1.469.516)	(367.076)	(515.775)	(58.372)
(b) Provisão para perdas em investimentos	(2.155.436)		(605.095)	
Total de equivalência patrimonial		(318.935)		(617.461)

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

Empresas:	2018		2017	
	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Construtora Queiroz Galvão	-	15.264	(248.762)	-
Queiroz Galvão Internacional Ltd.	(748.103)	-	-	-
COG Off Shore	(3.183)	(3.183)	-	-
Queiroz Galvão Desenvol. Imobiliário	-	11	-	9.613
Queiroz Galvão Desenvol. Negócios	(751.286)	15.275	(251.945)	31.613
Total	(1.502.492)	30.450	(499.767)	41.226

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.



Federal de Contabilidade e cumpriam com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incertezas:** 1. **Construtora Queiroz Galvão S.A.:** a) A Companhia tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada "Lava Jato", conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que futura e eventualmente possam advir dessas investigações e nossa opinião não está modificada em relação a este item. Vide nota 10b. b) Em 22 de março de 2017, o Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento de processo de auditoria de conformidade de contratos, cuja entidade pública fiscalizada é a Eletrobrás Termonuclear S.A., decidiu declarar a inidoneidade para participar de licitação na Administração Pública Federal, pelo período de 5 (cinco) anos, de parte das consorciadas integrantes do consórcio denominado Angramon, que foi declarado vencedor da licitação para serviços de montagem eletromecânica da Usina Termonuclear de Angra 3, dentre elas, a Companhia. Em 29 de maio de 2017, a Companhia interpus Recurso (Pedido de Reexame) junto ao próprio TCU, o qual não foi acolhido. Da mesma forma, não foi acolhido o recurso de embargos de declaração, oposto contra a decisão que julgou o Pedido de Reexame. Com isso, a CQG aguarda a notificação da decisão dos referidos embargos pelo TCU para ajustar as medidas judiciais cabíveis. Em 30 de maio de 2018, em processo cujo objeto se vincula às obras da Refinaria Abreu e Lima, de propriedade da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG para, pelo prazo de 5 (cinco) anos, participar de licitação na Administração Pública Federal. A Companhia apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento. Ainda no âmbito do TCU, em processo que analisa aspectos relacionados às licitações conduzidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), o Tribunal entendeu por declarar a inidoneidade da CQG para, pelo prazo de 3 (três) anos, participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal, vedando, ainda, a participação em concorrências no âmbito de estados e municípios com repasse de recursos federais. Após o não acolhimento de Embargos de Declaração, a CQG apresentará recurso denominado Pedido de Reexame, ocasião em que serão mantidos suspensos os efeitos jurídicos da decisão do Tribunal. Além dos recursos administrativos no TCU, a CQG se valerá, ainda, de ações e recursos judiciais que, sendo exitosos, podem suspender a aplicação das penalidades supramencionadas. Os contratos de obras públicas existentes e em execução não são afetados pelas decisões aludidas acima, podendo, assim, a Companhia e seus representantes legais dar curso normal aos seus negócios e operações, vide nota 10b. 2. **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.:** a) Controlada Direta: Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S/A apresentou prejuízo no exercício, passivo a descoberto, prejuízos acumulados e excesso de passivos sobre ativos circulantes. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. b) Controladas Indiretas: i) A controlada indireta Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A., que é controlada direta da Queiroz Galvão Energia S.A., que por sua vez é controlada direta da Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A., possui prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício de 2018. Além disso, apresentou passivo a descoberto. Esses fatos, por sua vez, se refletem nas demonstrações contábeis da

CQG QIL & GAS CONTRACTORS INC. tem demonstrado operações negativas de equivalência patrimonial e de perda. Em relação ao Estaleiro Atlântico Sul S.A., a Administração da Companhia vem mantendo uma série de medidas de reestruturação operacional e financeira, buscando o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, bem como a melhoria de sua eficiência. A continuidade operacional depende do sucesso dessas medidas e de contratações futuras de clientes. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, a qual depende da sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para saldar suas obrigações nos prazos, as quais, atualmente, estão sendo financiadas por capital de partes relacionadas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros. 4. **Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.:** Os auditores externos chamam a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada, que indica que, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou prejuízo consolidado de R\$450.230 mil (R\$405.533 mil na controladora) e apresenta patrimônio líquido consolidado negativo de R\$305.754 mil (R\$318.061 mil na controladora). Adicionalmente, conforme o balanço patrimonial consolidado, nessa data, o passivo circulante excede o total do ativo circulante em R\$596.214 mil (R\$755.453 mil na controladora). Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos nessa nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na referida nota, a capacidade de a Companhia continuar operando sem a necessidade de acionar mecanismos legais para gestão de sua liquidez dependerá, portanto, do suporte financeiro de seus acionistas e do sucesso da renegociação das dívidas com os bancos, a qual encontra-se em andamento até a data deste relatório. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Ênfase: Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.:** Conforme relatório de auditoria da controlada, descrito em nota explicativa de nº 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registrada na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM, no ofício - Circular CVM/SECOP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IRFS 15). Não houve ressalva na opinião relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações contábeis da Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 14 de maio de 2018, contendo as mesmas incertezas acima mencionadas. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na

processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contúo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro 27 de maio de 2019.

Lopes, Machado **B K R**
Auditores, Contadores e Escritores Contábeis
CRC-RJ-0028-025

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-060.611/0

José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ-036.737-0

Id: 2164801

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
CNPJ/MF nº 33.386.210/0001-19 - NIRE nº 3.330.013.730-1
Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16/05/2019. 1. **Data, hora e local:** Aos 16/05/2019, às 14h, na sede social da Cia., na Rua Voluntários da Pátria, 45, 8º andar, Botafogo, RJ. 2. **Composição da Mesa:** Sr. Jaime Rotstein, Presidente; Sra. Carolina Rotstein Schor Accioly, Secretária. 3. **Quórum e Presença:** Dispensada a convocação prévia tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, Sr. Jaime Rotstein, Sra. Carolina Rotstein Schor Accioly e Sr. Daniel Bergman. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição dos membros da Diretoria da Cia.. 5. **Deliberações:** Os conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, nos termos da alínea "b" do art. 12 do estatuto social da Cia., **aprovam** a reeleição: a) para Diretor-Presidente, do senhor Jaime Rotstein, brasileiro, divorciado, engenheiro, ins-

crito no CONFEA-CREA/RJ (nº 200164213-0 e CPF/MF nº 003.520.127-49; b) para Diretores sem designação específica, dos Srs. **Homero Valle de Menezes Côrtes**, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CONFEA-CREA/RJ nº 200179263-8 e CPF/MF nº 241.098.357-04, **Luiz Antonio Moreira Sant'Anna**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, inscrito no CONFEA-CREA/RJ nº 200209302-4 e CPF/MF nº 335.452.437-53; **José Antonio Mazzoco**, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CONFEA-CREA/SP nº 260368456-6 e CPF nº 694.078.608-25; e c) para Diretor e Diretor de Relações com Investidores, do senhor **Fabio Bergman**, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CONFEA-CREA/RJ nº 200155969-0 e CPF/MF nº 082.820.237-01, todos com o mesmo endereço profissional da Cia. e com mandato unificado de 1 ano, a contar de 31/05/2019, ou até a sua substituição, conforme decisão deste Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição. Designam, por fim, como substituto do **Diretor Fabio Bergman**, o Diretor-Presidente Jaime Rotstein. 6. **En-**

cerramento da reunião: Nada mais havendo a ser tratado, os conselheiros encerraram a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. RJ, 16/05/2019. **Jaime Rotstein** - Presidente do Conselho de Administração, **Carolina Rotstein Schor Accioly** - Conselheira, **Daniel Bergman** - Conselheiro. JUCERJA em 24/05/2019 sob o nº 3625014. **Bernardo F. S. Berwanger** - Secretário Geral.

Id: 2164801

Serviço de Atendimento ao Cliente da
Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro:
0800-2844675
Telefone:

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2019/330510-0 Data do protocolo: 05/06/2019

CERTIFICADO DE ARQUIVAMENTO em 06/06/2019 SOB O NÚMERO 00003641836 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 9070C4EB220402AF3441BCACFAC5FF45A2147BEC5291A9FBA4E685537D7B3978

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 12/12

